

Aula Virtual 1 de Abril

April 1, 2020

0.1 Aula de primeiro de Abril

A ideia da aula de hoje é de se mostrar que há outra forma de se fazer um número arbitrário de repetições sem usar recursão, mas com o uso de laços.

O primeiro a ser visto é o **while** ou seja enquanto, na sua forma básica ele é da seguinte forma
while condição
comandos
end

Ou seja, enquanto a condição for válida, os comandos são executados. Vamos a um exemplo:

```
In [ ]: function regressiva(n)
        while n > 0
            print(n, " ")
            print(" . ")
            n = n - 1
        end
        println("Fim")
    end
    regressiva(10)
```

Claro que a condição de parada pode ser mais complexa e o número de comandos dentro do corpo do **while** pode ser variado, e sim, nada impede de se ter um **while** dentro de outro **while**

```
In [ ]: function regressivalenta(n)
        while n > 0
            print(n, " ")
            i = 10
            while i > 0
                print("loading ")
                sleep(10)
                i = i - 1
            end
            println("...")
            n = n - 1
        end
        println("Fim")
    end
```

```
In [ ]: regressivalenta(8)
```

Para continuar, vamos refazer os mesmos exercícios da aula anterior, agora usando o **while**. São eles: * Verificar se um número é primo * Imprimir os n primeiros primos * Imprimir os n primeiros primos de Mersenne

```
In [4]: function testedivisores()
    if ndivisores(14) != 4
        println("Não funcionou para 14: ",ndivisores(14))
    end
    if ndivisores(16) != 5
        println("Não funcionou para 16: ", ndivisores(16))
    end
    if ndivisores(1) != 1
        println("Não funcionou para 1: ", ndivisores(1))
    end
    if ndivisores(1024) != 11
        println("Não funcionou para 1024", ndivisores(1024))
    end
    if ndivisores(0) != 0
        println("Não funcionou para zero", ndivisores(0))
    end
    if ndivisores(13) != 2
        println("Não funcionou para 13", ndivisores(13))
    end
    println("Final dos testes")
end

function ndivisores(n)
    divi = 0
    i = 1
    while i < sqrt(n)
        if n % i == 0
            divi += 1
        end
        i += 1
    end
    divi *= 2
    if i == sqrt(n)
        divi += 1
    end
    return divi
end

function eprimo(n)
    if ndivisores(n) == 2
        return true
    else
        return false
    end
end
```

```

        end
    end

    function imprimenprimos(x)
        i = 0
        candidato = 1
        while i < x
            if eprimo(candidato)
                println(candidato)
                i += 1
            end
            candidato += 1
        end
    end

    function imprimenmersenne(x)
        i = 0
        pot = 0
        while i < x
            if eprimo(2^pot - 1)
                println("2^", pot, "-1 é primo: ", 2^pot - 1)
                i += 1
            end
            pot += 1
        end
    end
end

```

Out[4]: imprimenmersenne (generic function with 1 method)

Escolha um dos exercícios de repetição das aulas anteriores para fazermos com o **while**

In [5]: imprimenmersenne(8)

```

2^2-1 é primo: 3
2^3-1 é primo: 7
2^5-1 é primo: 31
2^7-1 é primo: 127
2^13-1 é primo: 8191
2^17-1 é primo: 131071
2^19-1 é primo: 524287
2^31-1 é primo: 2147483647

```

```

In [16]: function test()
            if fibo2(1) != 1 ||
                fibo2(2) != 1||
                fibo2(5) != 5||
                fibo2(10) != 55 ||
                fibo2(50) != 12586269025

```

```

        return "Erro. Verifique sua função fibo2(n)"
    end
    return "Final dos testes"
end

function fibo2(n)
    a = 1
    b = 1
    i = 1
    while i < n
        temp = a + b
        a = b
        b = temp
        i += 1
    end
    return a
end

test()
fibo2(50)

```

Out[16]: 12586269025

Como vocês devem ter percebido um while que começa em 1 e vai até n , de um em um é muito usual. Logo há um comando que resume isso, o **for**

```

In [18]: for j = 3:8
          println(j)
        end

```

3
4
5
6
7
8

Historicamente, o **for** foi criado para acompanhar operações com vetores e matrizes, mas é usado em diversas situações atualmente. Em Julia o comando **for** voltou as origens
Agora escolha um exercício para resolvermos com o **for** :)

```

In [20]: function test()
          if fibo2(1) != 1 ||
            fibo2(2) != 1 ||
            fibo2(5) != 5 ||
            fibo2(10) != 55 ||
            fibo2(50) != 12586269025
          return "Erro. Verifique sua função fibo2(n)"
        end

```

```

    end
    return "Final dos testes"
end

function fibo2(n)
    a = 1
    b = 1
    i = 1
    for i in 1:n-1
        temp = a + b
        a = b
        b = temp
    end
    return a
end
test()

```

Out[20]: "Final dos testes"

Há dois comandos usados em laços, o **break** e o **continue** vamos ver como eles funcionam no **for** abaixo:

```

In [22]: for i in 1:20
    if i > 10
        break
    end
    if i % 2 == 0
        continue
    end
    println(i)

end

```

```

1
3
5
7
9

```

Mas, notem que o uso de **continue** e **break** nem sempre ajuda a entender o código.